

Conclusão: Os benefícios da inserção de programas de exercícios físicos vão além da melhora dos aspectos físicos, mas também ao fato de agregar uma boa convivência entre os participantes e a promoção da saúde em pessoas anteriormente sedentárias. PESOIII é um exemplo de atividade possível com poucos recursos e baseada na comunidade.

2541

A TOPOGRAFIA DE SUPERFÍCIE É CAPAZ DE MENSURAR O ÂNGULO DE ROTAÇÃO DO TRONCO NOS PACIENTES COM ESCOLIOSE?

CAMILA SILVA BRAGA; ISIS JULIENE RODRIGUES LEITE NAVARRO ; CLÁUDIA TARRAGÔ CANDOTTI
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A escoliose idiopática é uma deformidade tridimensional da coluna vertebral e do tronco. Sua avaliação pode ser feita por meio de instrumentos não invasivos como a topografia de superfície, porém é importante conhecer a correlação e concordância deste instrumento em relação a um padrão de referência Objetivo: Verificar a correlação e a concordância entre o escoliômetro e a topografia de superfície na mensuração do ângulo de rotação do tronco. Métodos: Estudo de delineamento transversal, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cuja coleta de dados ocorreu no período de junho de 2017 a abril de 2018, após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. O tamanho da amostra foi calculado usando o software G * Power. A amostra foi consecutiva, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 18 anos, que apresentavam escoliose idiopática. Os critérios de exclusão foram: tratamento cirúrgico, doença neurológica, discrepância de membros inferiores >2cm e IMC>29 Kg/m². Cada participante foi avaliado por topografia de superfície com o equipamento Vert 3D (Miotec Ltda, Brasil) e pelo escoliômetro (Baseline® Plastic Scoliosis Meter) O ângulo de rotação do tronco (ART) obtido pelo escoliômetro foi utilizado como padrão de referência. A sequência dos dois procedimentos de avaliação foi determinada aleatoriamente por sorteio. Para fins estatísticos, foram realizados o teste de correlação de Spearman, cálculo do erro RMS e análise gráfica de Bland & Altman (BA) (p <0,05). Resultados: Foram incluídos na amostra 77 sujeitos, com idade média de 13±3,3 anos, massa 46±15,6 Kg e estatura 157±15,2 cm. O ART médio foi 5±0,7° e a média do ART pela topografia de superfície foi 4,7±0,6°. A correlação entre as medidas foi moderada e significativa (rho= 0.50 p<0.001), com um erro RMS de 5°. Os limites de concordância superior e inferior do BA foram 10,1° e -9,5°, respectivamente, com uma diferença média de 0,3° demonstrando que existe concordância entre os métodos da topografia de superfície e do escoliômetro para avaliar o ART. Conclusão: As medidas do escoliômetro e topografia de superfície foram moderadas e significativamente correlacionadas. A análise de Bland-Altman mostrou concordância entre os dois métodos com uma diferença média de 0,3° e ainda um erro RMS de 5°. Nosso estudo mostrou que é possível mensurar o ART através da topografia de superfície como ferramenta alternativa ao escoliômetro.

Descritores: escoliose, adolescente, topografia de superfície.

2616

REDUÇÃO DA MIOSTATINA E AUMENTO DA FORÇA E DA FUNCIONALIDADE EM CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE PULMÃO APÓS UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS

KEVIN DA ROCHA EBERHARDT; DANIEL PFEIFER CAMPANI; PATRÍCIA PALUDETTE DORNELES; PEDRO LOPEZ DA CRUZ; MARLI MARIA KNORST; ALEXANDRE SIMÕES DIAS
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução A diminuição da quantidade muscular e da função muscular é uma complicação presente nos candidatos a transplante de pulmão. Esses indivíduos apresentam uma elevação dos níveis sorológicos de miostatina, um regulador negativo do crescimento muscular. Estudos demonstram que o exercício físico diminui os níveis sorológicos de miostatina. Objetivo Comparar o efeito do exercício físico sobre o nível sorológico de miostatina, a força muscular e a funcionalidade em candidatos a transplante de pulmão. Material e Métodos O estudo do tipo quase experimental, realizado no Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, parecer número 68816917.9.0000.5327. Foram selecionados de forma não aleatória e voluntária os pacientes incluídos na lista de transplante pulmonar, de ambos sexos, com mais de 15 anos de idade. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido era realizada uma anamnese, avaliação da força do quadríceps pelo teste de contração voluntária máxima isométrica, aplicado o teste de sentar e levantar em 30 segundos e marcada a coleta sanguínea antes da primeira sessão. Foram realizadas 24 sessões, três vezes por semanas. Após este período todos os testes foram realizados novamente. Para análise da miostatina foi utilizado o kit de elisa específico para miostatina humana (Elabscience, Estados Unidos), sendo as amostras avaliadas em triplicata. Os pacientes realizaram exercícios funcionais com e sem peso livre, ciclo ergômetro e exercícios de força. Para descrição da amostra foi utilizado média e desvio padrão e mediana e intervalo interquartilico, para comparações pré e pós intervenção o teste de Wilcoxon.. Resultado Ao final foram avaliados 7 pacientes com VEF1%= 35,7+/- 6,4 e CVF= 1,4 +/- 0,2. Houve redução significativa da miostatina (ng/ml) 38,11 [26,71; 40,53] vs 28,95 [20,69; 34,95]; p<0,05 e aumento da força muscular (KgF) 22,68 [19,22; 24,72] vs 59,06 [23,49; 131,18]; p< 0,05 e da funcionalidade 10 [9; 10] vs 12 [11; 13], p= 0,026 após o programa de exercícios. Conclusão Este estudo demonstrou que o exercício físico diminui os níveis sorológicos de miostatina, melhora a força muscular e a funcionalidade em candidatos a transplante de pulmão.